

# Efeitos do Covid-19 no Turismo de Natureza no Brasil

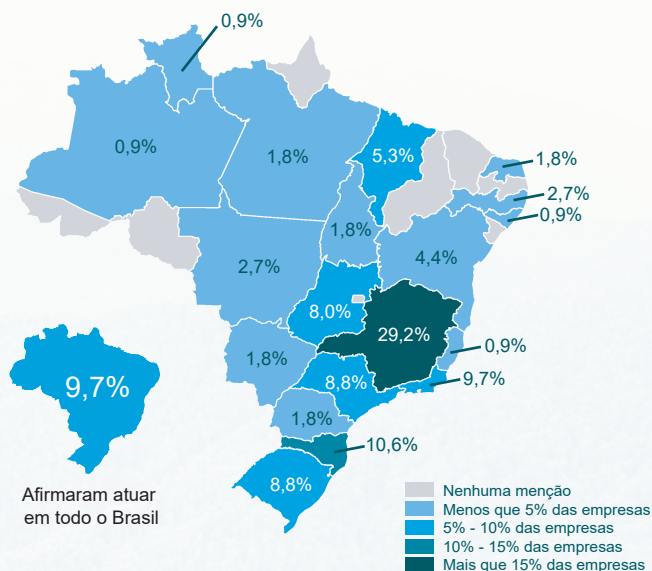
O presente documento é o primeiro relatório sobre a pesquisa que busca compreender o desencadeamento da crise internacional acarretada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no mercado brasileiro do turismo de natureza.

Durante **30 de março e 13 de abril de 2020**, foi realizada uma sondagem com **113 empresários** do segmento de ecoturismo e de turismo de aventura para investigar os impactos diretos das paralisações no primeiro semestre de 2020.

Esta primeira apresentação dos dados agrega as declarações de cada empresa com o objetivo de destacar as principais impressões para alimentar e fomentar debates e aprofundamentos de novas pesquisas.

Ressalta-se que esta é a primeira etapa de uma pesquisa que busca aprofundar as análises junto aos empresários do segmento, assim como visa dialogar com outras pesquisas do gênero em nível nacional. Mantenha-se atualizado sobre ela em [linktr.ee/pesquisa.tur](http://linktr.ee/pesquisa.tur).

## Atuação das empresas pelo país:



## Tipo de serviço comercializado:

**78,8%** Passeios e vivências

**32,7%** Hospedagem

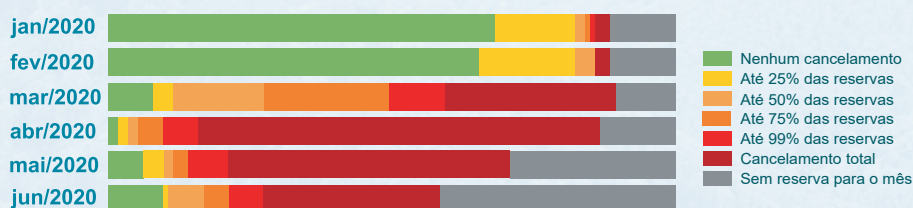
**20,4%** Cursos

**10,6%** Alimentação

**39,8%** Outros

Agenciamento, consultoria, atividades de aventura, eventos, monitoramento ambiental, entre outros.

## Percentual de empresas pelo total de serviços cancelados por mês:



Nota-se que a quantidade de empresas sem reserva para o período de junho já ultrapassa a própria quantidade de empresas com cancelamento total. Fato que levanta a necessidade de entender dos impactos de longo prazo que poderão atrasar a recuperação do setor.

## Atividades comercializadas:

**66,4%** Caminhadas e caminhadas de longo curso

**34,5%** Turismo náutico

**18,6%** Cicloturismo

**16,8%** Turismo fora de estrada

**15,0%** Cachoeirismo, canionismo e espeleologia

**14,2%** Montanhismo e escalada

**54,0%** Outros

Observação de vida selvagem, turismo pedagógico, gastronomia, rapel, turismo equestre, passeios histórico-culturais, tirolesa, arvorismo, entre outros.

## Percentual de empresas que tomaram as seguintes medidas:

**49,6%** Remarcação com os clientes (ou tentativa de remarcação)

**19,5%** Não conseguiu realizar nenhuma ação ou suspendeu as atividades

**16,8%** Contenção de gastos administrativos

**8,0%** Negociação com fornecedores  
**8,0%** Promoção de descontos

**6,2%** Captação de financiamento/empréstimo

**3,5%** (Re)estruturação do plano de negócios

**9,7%** Negociação de dívidas externas  
**7,1%** Foco em marketing digital

**7,1%** Férias coletivas aos colaboradores

**5,3%** Planejamento de retomada pós-quarentena

**8,0%** Outras medidas  
Destacam-se iniciativas de suporte aos atores do local de atuação e o aprimoramento de competências por cursos e debates online.